



**O ACERVO DOCUMENTAL FRANCISCANO EM SALVADOR E RECIFE (SÉC.
XVII-XX). DOCUMENTOS PARA UMA COMPREENSÃO DA FORMAÇÃO
SOCIORRELIGIOSA DO BRASIL**

Marcos Antonio de Almeida¹

O objetivo desta comunicação é apresentar o novo espaço do Arquivo Provincial Franciscano do Recife e a Biblioteca de Obras Raras do convento franciscano de Salvador/APRF². O referido Arquivo tem uma história como tantos outros arquivos: nascimento, fixação, circulação, redefinição, etc. O tempo dos arquivos acompanha o tempo dos homens e das suas instituições. Os franciscanos no Brasil acompanharam as inconstâncias locais provocadas pelas conquistas, pelas vicissitudes dos processos coloniais e pelas consolidações dos projetos político-religiosos ocidentais. Não foi diferente a história dos franciscanos no Brasil.

O acervo atual do APFR, resultado de um processo de redefinição do espaço físico (Recife/1997-2000) e do *Projeto de Restauro do Arquivo Franciscano do Recife* (Petrobras, 2014-2015), vem animando estudiosos e pesquisadores não apenas no campo da história. As coleções de manuscritos, impressos, imagens, sons, fotografias etc., são fundamentais para uma compreensão da evangelização franciscana no Brasil e, particularmente, no Nordeste brasileiro, pois esta Província franciscana abrange uma geopolítica (atualmente) que vai do Ceará à Bahia, do século XVI ao século XX. Embora apresente uma diversidade de temas que fazem parte das preocupações evangelizadoras, este arquivo possui um enfoque fundamentalmente religioso associado aos processos civilizatórios pelos quais o Brasil foi sendo moldado ao longo destes cinco séculos.

**ITINERÁRIO DE UM PROJETO PARA A VINDA DOS FRANCISCANOS PARA O BRASIL:
PERNAMBUCO – MADRI – ROMA – LISBOA – PERNAMBUCO (1584-1585)**

1 Professor Doutor. Membro e Pesquisador do Arquivo Provincial Franciscano do Recife. Endereço eletrônico: malmeida11@hotmail.com

2 ALMEIDA, Marcos Antonio de, OLIVEIRA, Roberto Soares de, A biblioteca dourada (Obras Raras) do Convento de São Francisco de Salvador/BA. Projeto de Restauro de obras raras dos séculos XVI-XX. Salvador: Convento São Francisco de Salvador, 2015.



Em 1584, o governador da capitania de Pernambuco, Jorge de Albuquerque Coelho, escreve a Felipe II, rei de Portugal e Espanha, em Madri. Este escreve à cúria geral da Ordem franciscana, e solicita ao ministro geral, Francisco de Gonzaga, para que trabalhasse a favor do desejo do governador de Pernambuco. A resposta não tardou, pois em 13 de maio de 1584, o ministro geral, Francisco de Gonzaga, se desloca de Roma a Lisboa para participar do Capítulo Provincial e expor pessoalmente o desejo do rei e da Ordem. A prioridade do poder político e Religioso era corresponder aos anseios e às necessidades dos habitantes de Pernambuco. A finalidade era iniciar um processo de evangelização no Brasil a partir de Pernambuco. Os franciscanos portugueses, apesar da resistência, pois eles estavam voltados às Índias e Ásia, assumiram a Custódia a ser fundada em Olinda, na Capitania de Pernambuco.

Geografias político-espirituais: Madri/Lisboa (1584) que une o Brasil a Santo Antônio, sede dos franciscanos em Olinda (1585), sob o manto de Nossa Senhora das Neves, padroeira da igreja franciscana de Olinda (1585), e que religa o Brasil a São Francisco na cidade do São Salvador da Bahia (1587) (FRUGONI, 2011). Este percurso político-espiritual consolida a mística franciscana de São Francisco na Terra da Santa Cruz com a expansão dos franciscanos mendicantes na *Terra Brasilis*. Da geografia à espiritualidade, nasce um perfil religioso local (JABOATÃO, 1758).

As *Obras Academicas*, compilação dos manuscritos das produções literárias de Frei Jaboatão, resistiram das vicissitudes do tempo (poeiras, insetos, acondicionamentos etc) (APFR).³ Da mesma forma que as Atas capitulares da província, graças a Venâncio Willeke, franciscano alemão, que por sua iniciativa e participação no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, as publicou na integra⁴.

ARQUIVOS E HISTÓRIA FRANCISCANA NO BRASIL: OLINDA (1585), SALVADOR (1630-1947) E RECIFE (1947 ATÉ O PRESENTE)

3 APFR - Arquivo Provincial Franciscano do Recife), Liasse nº 160: Obras Academicas e outras varias prozas, e versos, feitas, e recitadas na Academia Brasilica dos Renascidos, instituida pelo Conselheiro Joseph Mascarenhas Pacheco Pereyra Coelho de Mello, Cebrada (sic) a sua primeira Conferencia publica em 6 de Junho, dia em que fazia annos o Fidelissimo Rey, e Senhor D. Joseph 1º no de 1759. Por Fr. Antonio de S. Maria Jaboatão, Pregador, Ex-Difinidor, Chronista da Provincia de S. Antonio do Brazil da qualheFilho, e natural de S. Amaro de Jaboatão, em Pernambuco, Academico numerario da Academia Brasilica dos Renascidos. 245 fol.

4 Atas Capitulares da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil (1649-1893), In: Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, Préface et notes de Venâncio Willeke), vol. 286, Rio de Janeiro, 1970, p. 92-222.



Para Frei Jaboatão, cronista da Província de Santo Antônio do Brasil, o desafio sobre a documentação franciscana no Brasil se encontrava entre os anos 1585 (com a documentação centralizada no Convento de Olinda – acervo referente as primeiras ações franciscanas no Brasil) a 1630 (período da ocupação holandesa em Pernambuco, tudo converge para Salvador, a então capital do Brasil) (JABOATÃO 1856-1858).

Convém destacar que, o convento de Olinda que, naquela época, concentrava a documentação franciscana que ligava Pernambuco a Roma, Madri e Lisboa, foi invadida pelas tropas flamengas, a cidade foi sitiada e incendiada. Os frades do convento de Olinda pegaram o que puderam inclusive “alguns papeis” (leia-se documentos) e iniciaram uma fuga que terminou em Salvador. Assim, o convento de Salvador, a partir da conquista holandesa, foi paulatinamente se tornando o centro da administração da Custódia de Santo Antônio do Brasil. Mesmo depois da *Restauração de Pernambuco* (1654), o convento de Salvador continuou a sediar a burocracia franciscana no Brasil. Os arquivos franciscanos locais ficavam limitados às suas relações no âmbito das capitânias. Porém, se os temas atingissem a esfera local e Provincial, o convento de Salvador, onde residia o Provincial e o seu Conselho, encabeçavam as ações evangelizadoras e missionárias a serem realizadas.

Frei Jaboatão apresenta a extensão da sua investigação. A busca por documentos extrapola a fronteira do Brasil. Ele recebe notícias de um manuscrito existente no arquivo da Província de Santo Antônio de Lisboa, sede provincial do tempo em que a Custódia do Brasil mantinha contatos permanentes com a metrópole.⁵ Constatando as lacunas documentais, Fr. Jaboatão se utiliza de um Arquivo, para ele, legítimo e merecedor de atenção, mesmo que isto implique em uma análise do *papel* e da *memória*:

(...) mas porque a nossa obrigação é escrever não só o que nos dizem os assentos dos Arquivos da Província, mas também o que ouvimos por tradição dos velhos e antigos Padres dela, que é outro modo de Arquivo, a que se deve a mesma fé e crédito; diremos agora, ou aditaremos ao já escrito, como certo, o que mais achamos, como verídico e por tradição e não de tantos séculos, que não fosse ouvido por nós a sujeito, que viu, conheceu e tratou (...)⁶.

O ARQUIVO PROVINCIAL FRANCISCANO DO RECIFE (1947 - 2001 - 2007)

_____ O arquivo franciscano passa de Salvador para Recife em 1947. A documentação

5 “Lista dos Custódios, que se guarda no Arquivo de Santo Antônio de Lisboa”, Jaboatão I, 1, p. 228.

6 Jaboatão, I, 2, p. 342.



que ali foi depositada é a que encontramos em 1995, ano que me foi confiada a função de “arquivista”. Estas aspas significam que, embora sem formação em arquivologia, aprendi na prática, como diziam os “antigos” a lidar com as obras raras em português e latim, manuscritos também em português e latim, e todas as formas documentais que hoje são consideradas pela ciência arquivística. Entre estes documentos, dois manuscritos me foram fundamentais para a minha tese: um necrológio de 1806⁷ e as *Obras Academicas*, de Frei Jaboatão (ALMEIDA, 2012).

Este arquivo a partir de 1995 funcionou no Edifício Santo Antônio, na Avenida Dantas Barreto, 190, sala 206. Por ocasião da minha ida para o doutorado em Paris (2001), Frei Roberto Soares de Oliveira assumiu a coordenação do arquivo e ali permanece até o presente.

No período que permaneci como coordenador do arquivo, tentei em vão, por duas vezes, tramitar projetos de restauro para a documentação manuscrita. Não consegui. Na gestão de Frei Roberto, ele, além de ter conseguido ampliar o espaço físico (seis salas no mesmo edifício) e equipá-las com armários deslizantes, armários de aço, estantes, mesas, cadeiras, ar condicionado, parte elétrica refeita, iluminação adequada etc., idealizou um projeto de restauro, pleiteou um financiamento junto à Petrobras e conseguiu.

O *Resgate do Arquivo Franciscano do Recife* iniciou em 2014 e finalizou em 2015. Na elaboração do projeto, Frei Roberto contava com a documentação que compunha o arquivo que ele encontrou. Todavia, Frei Roberto ampliou o acervo franciscano. Ele visitou os todos os arquivos conventuais franciscanos desta Província e coletou tudo o que dizia respeito à Província em geral, deixando os documentos locais nos respectivos arquivos. Dessa forma, a documentação do restauro é aquela que dizia respeito ao arquivo oriundo de Salvador, em 1947, e de outros conventos. O acervo coletado posteriormente ainda está por ser identificado, da mesma forma no aguardo de projeto de restauro.

O acervo documental surpreende objetos das observações franciscanas: sociedade mestiça, grupos afro-ameríndios, produção manuscrita e impressa além de um vasto campo de imagéticas. Assinalamos alguns documentos importantes:

- Bula papal que reconhece a elevação da Custódia em Província (1657).
- Século XVIII: cartas de missionários, da secularização às atividades missionárias, receitas de remédios de boticas, necrologias com informações importantes sobre boa parte dos franciscanos desde a fundação da Custódia, cópias de manuscritos realizadas por Frei Sebastião

7 A.P.F.R., Arquivo Provincial Franciscano do Recife. Livro III-1: Liber mortuorum – P. Sebastiani in quo ex variis libris antiquis collegit nomina et indicationes mortuorum, quotquot ab initio invenire potuit, ab anno 1585 busque ad 1810. Não numerado.



de Santana (1804-1810), sermões etc.

- Livro II, Registro dos Religiosos que professaram o hábito nesta Província: Pernambucanos, Bahianos e Europeus (1740 – 1840). Autor: Frei Sebastião de Jesus e Santa Anna, Lv3 – Es3b (55).

- Liber XIV-8, Documentos Avulsos.

- Notícias - Est liber P. Sebastiani de Jesus e Santa Anna, ineunte saeculo XIX propria manuscriptus. Fr. Sebastião de Jesus Santana, Miscelânea Munuscrita, (1800-1810), Caixa n° 32.

- Livro dos Inventários dos conventos do Norte, em 5 de julho de 1852, escrito por Fr. Antônio da Rainha dos Anjos Machado, 104 fólhos.

- Sobre as missões nas paróquias, Caixa n° 180.

- *Documentário Franciscano*, II, Arquivo Provincial Franciscano do Recife. 45 pp. (escrito à máquina).

O arquivo franciscano corresponde ao tema deste Colóquio que se propõe: repertoriar, refletir e inserir o APFR nos estudos arquivísticos para a pesquisa das religiões no Brasil. Sublinhamos o acervo intitulado *Biblioteca Frei Jaboatão*, que abriga obras raras sobre as atividades não só de franciscanos, como também de outras instituições religiosas. Além da história, as áreas de arquitetura (SENOS, 2006; ALMEIDA, 2016), antropologia, etnologia, filosofia, teologia têm produzido trabalhos fundamentais para a excelência das instituições acadêmicas e para o arquivo, pois este tem cumprido a sua função de mediador de informações para as compreensões da formação sociorreligiosa de Pernambuco e do Brasil.

Palavras-chave: Arquivo Franciscano. Evangelização Franciscana. Missões Franciscanas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Antonio de. **L' "Orbe serafico, Novo brasilico": les franciscains à Pernambouc au XVIIIe siècle.** Tese de doutorado, Paris: EHESS (École des Hautes Études



en Sciences Sociales), 2012. 2 vols.

ALMEIDA, Túlio Vasconcelos Cordeiro de. **Pinturas decorativas sobre cantaria dos conventos franciscanos da Província Franciscana de Santo Antônio do Nordeste nos séculos XVII e XVIII.** Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2016.

FRUGONI, Chiara. **Vida de um homem: Francisco de Assis.** São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

JABOATÃO, Frei Antônio de Santa Maria. **Jaboatão Mystico em correntes sacras dividido. Corrente Primeira Panegyrica, e Moral, offerecida, debaixo da Protecção da Milagrosa Imagem do Senhor Santo Amaro, venerada na sua Igreja Matriz do Jaboatão, ao illustrissimo e excellentissimo Senhor Luiz Jozé Correa de Sá, Governador de Pernambuco, por Fr. Antonio de Sta Maria Jaboatam, Filho da Provincia de Santo Antonio do Brasil.** Lisboa: na Officina de Antonio Vicente da Silva, Anno de 1758. Esta obra está disponibilizada no site da Biblioteca Nacional de Portugal, em Obras Digitalizadas, ano 1758.

JABOATÃO, Fr. Antonio de Santa Maria. **Novo orbe seráfico brasílico.** Rio de Janeiro: Typ. Brasiliense de Maximiniano, 1856-1858.

SENOS, Nuno. **Franciscan art and architecture in Brazil colonia (1650-1800).** Institut of Art: New York University, 2006.